

Melanoma maligno do trato Gastrointestinal: “The great pretender”

Castro R¹, Pita I¹, Jácome M², Brandão C¹, Dinis-Ribeiro M¹.

1 - Instituto Português de Oncologia do Porto, Serviço de Gastrenterologia

2 - Instituto Português de Oncologia do Porto, Serviço de Anatomia Patológica

INTRODUÇÃO

O melanoma maligno (MM) é uma neoplasia que metastiza frequentemente para o trato gastrointestinal, podendo ainda ter origem primária na mucosa escamosa do canal anal e esófago. Os sintomas são muitas vezes subtis e inespecíficos, o que pode dificultar o seu diagnóstico. Este estudo tem como objetivo Identificar os sintomas gastrointestinais e morfologias mais frequentemente associados aos MM do trato gastrointestinal e a sua variabilidade de acordo com a localização.

MATERIAL/MÉTODOS

Estudo retrospectivo de uma série de 20 casos de MM gastrointestinais diagnosticados entre 2010 e 2016. Nesta análise foram registadas a morfologia, localização e apresentação como MM primário ou secundário (metástase), bem como a sintomatologia presente no momento de diagnóstico.

RESULTADOS

Dos 20 doentes supracitados:

- 12 eram do sexo masculino e 8 do sexo feminino.
- Idade média de diagnóstico do MM primário foi aos 71 anos.
- Tempo desde o diagnóstico primário até ao diagnóstico de metástase gastrointestinal foi em média 31 meses.
- Foram diagnosticados 9 MM primários do trato gastrointestinal (1 do esófago e 8 do canal anal).
- Os restantes representavam metástases de MM (5 gástricas, 2 gastroduodenais, 1 entérica e 3 colorretais).
- A lesão polipoide foi a forma de apresentação mais frequente do MM do canal anal (62.5%).
- A lesão ulcerada pigmentada foi a mais frequente do MM gastroduodenal (figura 1).
- As retorragias estavam presentes em 87.5% dos MM do canal e em 66.7% das metástases colorretais, a anemia em 62.5% das metástases gastroduodenais.
- 15% de todos os MM gastrointestinais eram assintomáticos no momento de diagnóstico.
- A Disfagia foi a forma de apresentação do MM primário do esófago (figura 2).



Figura 1 – Metástases Gastroduodenais de Melanoma maligno



Figura 2 – Melanoma maligno primário do esófago

CONCLUSÕES

O MM gastrointestinal pode representar um desafio diagnóstico, pela grande diversidade de sintomas (ou ausência dos mesmos) e formas de apresentação. Um melhor conhecimento das localizações, morfologias e sintomas associados mais frequentes assume extrema importância para todos os gastrenterologistas.

REFERÊNCIAS

Schuchter LM1, Green R, Fraker D. "Primary and metastatic diseases in malignant melanoma of the gastrointestinal tract." Curr Opin Oncol. 2000 Mar;12(2):181-5